

# Na água de Brasília, parasitas e vermes

1 OUT 1984

A água consumida pela população de Brasília traz graves riscos para a saúde humana e sua qualidade está seriamente comprometida. O problema foi revelado por professores da Universidade Nacional de Brasília, e a Caesb — companhia que cuida do abastecimento da Cidade — não tinha conhecimento dele.

A constatação foi feita através dos resultados de exames pedidos por professores de amostras da água consumida na UnB ao Instituto de Saúde do Distrito Federal. Tudo porque, na área de Nutrição da universidade, constatou-se a elevada presença do verme giárdia nos exames parasitológicos

de crianças que recorriam àquele núcleo, mesmo as de classes mais altas.

A partir daí, os professores solicitaram a análise da água, recolhida em torneiras da Unb. E os resultados foram considerados "surpreendentes e aterradores": a água distribuída pela Caesb está infestada de parasitas, como amebas, giárdias e áscaris, além de protozoários e vermes que se instalam no intestino humano e provocam doenças perigosas, como a amebíase, ascaridíase e giardíase.

Paralelamente, uma das professoras da UnB foi informada sobre surtos de disente-

ria em crianças de escolas da Via L-2 do Plano Piloto. Resolveu-se, então, recolher amostras de água desses locais e do Lago Norte, para serem examinadas. E foi constatado o mesmo problema: a presença de protozoários e de giárdia.

As causas da contaminação permanecem desconhecidas até o momento. Há suspeitas de problemas no tratamento da água do reservatório do Descoberto — principal fonte de abastecimento da capital do País. Ontem, o deputado Carlos Mosconi, presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal, tentava obter esclarecimentos da presidência da Caesb.